



- Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
- Insuficiência Cardíaca;
- Angina Pectoris/ Doença da artéria coronariana (DAC);
- Infarto Agudo do Miocárdio;
- Hipertensão;
- Arritmias cardíacas;
- Princípios básicos de Interpretação de ECG;
- Distúrbios vasculares e problemas da circulação periférica;

- Assistência de enfermagem aos pacientes com disfunções neurológicas:
 - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
 - Acidente Vascular Encefálico Isquêmico;
 - Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico.

- Assistência de enfermagem aos pacientes com disfunções respiratórias
 - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
 - DPOC – bronquite crônica, enfisema pulmonar;
 - Asma;
 - Pneumonia;
 - Tuberculose
 - Edema Agudo de Pulmão;
 - Derrame Pleural

- Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios na função hematológica:
 - Aplasia;
 - Leucemias;
 - Anemias;

UNIDADE II:

- Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios na função endócrina e metabólica
 - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
 - Diabetes Mellitus;
 - Hipotireoidismo;
 - Hipertireoidismo;

- Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios na função renal:
 - insuficiência renal aguda / crônica

- Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios na função metabólica e hepática
 - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
 - Hepatites;
 - Cirrose hepática;

- Assistência de enfermagem aos pacientes com disfunções do trato gastrointestinal
 - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
 - Gastrite;
 - Úlcera péptica;
 - Hemorragia digestiva;
 - Pancreatite;
 - Estomatite;



- Esofagite;
- Acalasia;

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

TEÓRICO-PRÁTICO:

Aula expositiva, simulações em laboratório, desenvolvimento de estudo de caso e seminário temático. Utilização de recursos: lousa, pincel, data show e equipamentos/laboratório.

PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTÁGIO:

Atividades externas realizadas em ambiente hospitalar, permitindo ao aluno vivenciar a execução do processo de enfermagem em suas etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados, prescrições de enfermagem e evolução de enfermagem. Todas as atividades desenvolvidas em campo visam evidenciar a importância da sistematização da assistência de enfermagem para a assistência ao paciente com diversas patologias. Durante o período de preceptoria os discentes têm contato os pacientes desenvolvendo cuidados de enfermagem, tais como: aplicação de medicação parenteral e não parenteral; sondagens vesicais, intestinais e nasogástrica; realização de curativos; oxigenoterapia: inalação, nebulização, entre outras. Na atividade externa o aluno deverá entregar um estudo de caso, como forma de avaliação, além do preenchimento de ficha de avaliação regimental pelo professor de prática, contendo critérios éticos e técnicos para avaliação do aluno.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Prova escrita individual sem pesquisa: 7,0 pontos
- b) Atividade em grupo (construção de instrumento para sugestão de operacionalização da Sistematização de Assistência da Enfermagem – SAE a partir de estudos de casos): 3,0 pontos
- c) Prova Institucional: individual, sem pesquisa: 10,0 pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- d) Prova parcial: individual, sem pesquisa, no valor de 10,0 (dez) pontos.
- e) Prova Institucional: individual, sem pesquisa, no valor de 10,0 (dez) pontos.

3ª ETAPA DE AVALIAÇÃO - PRÁTICA PROFISSIONAL:

- f) Construção e apresentação de um estudo de caso, conforme regulamento de prática profissional e de estágio supervisionado, disponível no portal acadêmico, no valor total de 10,0 pontos
Trabalho escrito: 5,0 pontos
Apresentação oral: 5,0 pontos
- g) Ficha de avaliação de critérios da atividade externa, no valor de 10,0 pontos.



2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos;

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez);

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regramento da secretaria da IES FASETE. Não haverá reposição de avaliação da Prática Profissional.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GUYTON, Arthur C, Tratado de fisiologia medica/ 12. ed. Rio de Janeiro, RJ : Guanabara-Koogan, 2012..

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda:** definições e classificação – 2009-2011. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PERRY, Potter. **Fundamentos de enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE: Sistematização da assistência de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 272 de 27 de agosto de 2002.**

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 358 de 15 de outubro de 2009.**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional da Saúde do Adulto.** Brasília: Ministério Saúde, 2008.

BULECHEK, G. M.; DOCHTEMAN, J. M.; BUTCHER, Howard. **Classificação das Interv de Enfermagem (NIC).** Porto Alegre: Artmed. 2010.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem:** aplicação à prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CIPE: **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.** Versão 1.0 e versão 2007.

HORTA, Wanda A. **Processo de enfermagem:** enfermagem essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

JENKINS, Peggy. **Nurse to nurse:** Interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Porto Alegre: AMGH, 2011.

JOHNSON, Marion. **Ligações Nanda, NOC-NIC.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda:** definições e classificação 2012 – 2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.



FASETE
Faculdade Sete de Setembro
Paulo Afonso - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria / MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3



PLANO DE CURSO – PERÍODO LETIVO: 2007/1

Curso: Administração		Professor: Esdriane Cabral Viana			
Código: DIV07		Disciplina: Matemática		Créditos: 04	Carga Horária: 80 h
Aula	Data	Conteúdo Programático	Atividade	Recursos	
1 e 2		APRESENTAÇÃO DO CURSO E DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO;	<ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação individual▪ Apresentação do programa▪ Calendário de Atividades	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
3 e 4		CONJUNTOS: NOTAÇÕES; CLASSIFICAÇÃO; OPERAÇÕES COM CONJUNTOS; PROPRIEDADES DE CONJUNTOS;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
5 e 6		FUNÇÕES: DEFINIÇÃO; NOTAÇÃO; DOMÍNIO; IMAGEM CONTRADOMÍNIO;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
7 e 8		TIPOS DE FUNÇÕES: FUNÇÃO INVERSA; FUNÇÃO COMPOSTA;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
9 e 10		FUNÇÃO DO 1º GRAU;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	
11 e 12		FUNÇÃO DO 2º GRAU;	<ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva participativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Lousa e pincel	



13 e 14	FUNÇÃO MODULAR;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
15 e 16	ESTUDO DO SINAL DA FUNÇÃO;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
17 e 18	FUNÇÃO EXPONENCIAL;	▪ Correção de exercícios participativamente	▪ Lousa e pincel
19 e 20	FUNÇÃO LOGARÍTMICA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
21 e 22	MODELOS MATEMÁTICOS	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
23 e 24	MODELOS MATEMÁTICOS	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
25 e 26	EXERCÍCIOS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
27 e 28	AVALIAÇÃO;	▪ Prova	▪ Prova
29 e 30	NOÇÃO INTUITIVA DE LIMITES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
31 e 32	PROPRIEDADES OPERATÓRIAS DE LIMITES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
33 e 34	LIMITE DE UMA FUNÇÃO POLINOMIAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
35 e 36	LIMITE DE UMA FUNÇÃO RACIONAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
37 e 38	LIMITE DE UMA FUNÇÃO RACIONAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
39 e 40	LIMITES INFINITOS: PROPRIEDADES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel



41 e 42		CONTINUIDADE: PROPRIEDADES DE UMA FUNÇÃO CONTÍNUA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
43 e 44		DERIVADAS: DERIVADA POR DEFINIÇÃO; TAXA DE VARIAÇÃO;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
45 e 46		DERIVADA NO PONTO x_0 ; INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
47 e 48		DERIVADAS DAS FUNÇÕES ELEMENTARES; DERIVADA DA SOMA; DERIVADA DO PRODUTO; DERIVADA DO QUOCIENTE;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
49 e 50		DERIVADA DE UMA FUNÇÃO COMPOSTA: REGRA DA CADEIA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
51 e 52		DERIVADAS SUCESSIVAS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
53 e 54		NOÇÕES DO CÁLCULO INTEGRAL: INTEGRAL INDEFINIDA; DEFINIÇÃO E PROPRIEDADES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
55 e 56		INTEGRAL INDEFINIDA DE ALGUMAS FUNÇÕES USUAIS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
57 e 58		EXERCÍCIOS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
59 e 60		AVALIAÇÃO;	▪ Prova	▪ Prova
61 e 62		2 ^a CHAMADA;	▪ Prova	▪ Prova
63 e 64		PROVA FINAL;	▪ Prova	▪ Prova

Professor Responsável pela Disciplina: Esdriane Cabral Viana



FASETE
Faculdade Sete de Setembro
Paulo Afonso - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria / MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

Este

PIT foi aprovado pelo Coordenador do Curso de Administração: Marconi
